

Estoque nos galpões. Álcool, combustíveis diversos e resinas são alguns produtos do centro

Viana terá pólo de distribuição de R\$ 12 milhões

Empreendimento será inaugurado em março e vai criar 280 empregos diretos e indiretos

RITA BRIDI

■ O grupo Porto Brasil Logística está investindo R\$ 12 milhões na construção do seu centro de logística, armazenagem e distribuição. O empreendimento, que será inaugurado na segunda quinzena do próximo mês, está em fase final de implantação e vai gerar 80 empregos diretos e cerca de 200 postos de trabalho indiretos.

O centro, que terá área coberta de 30 mil metros quadrados (m²) fica em um terreno de 200 mil m², no Bairro Jucu, em Viana, no local onde funcionou a fábrica de cerveja Antártica. O grupo Porto Brasil já opera em Viana com duas empresas, a Transmáquina e a Supercarga, lembra o diretor Fábio Morelato Portugal.

Com a inauguração do centro de armazenagem e distribuição de cargas, a Porto Brasil pretende, no primeiro ano, abrir espaço para 40 empresas

de pequeno e médio porte, que atuam nas áreas de separação, reembalagem e etiquetagem de cargas diversas.

As cargas, importadas e produzidas dentro do Estado, serão distribuídas aos grandes centros de consumo do país. A idéia dos diretores da Porto Brasil é estimular as empresas que atuarão no centro de armazenagem a contratar pessoas que moram na vizinhança, preferencialmente os antigos funcionários da Antártica.

Além do galpão para a armazenagem de cargas, a área vai dispor de silos para a armazenagem de 12 mil toneladas de granéis líquidos e sólidos, explica o diretor. Álcool, combustíveis diversos e resinas são alguns dos produtos que poderão ser estocados nos silos destinados a granéis líquidos.

Nos silos de granéis sólidos, poderão ser armazenados cargas como trigo, soja, cevada, malte e outros. Os silos, explica Portugal, poderão ser utilizados para a estocagem de produtos de empresas diversas. Grandes atacadistas também poderão utilizar o espaço do novo centro de arma-



CARGAS. No galpão, atuarão empresas de embalagem e etiqueta

zenagem, ressalta.

ESTRATÉGICA

Distante apenas 12 km do complexo portuário de Vitória, o centro fica perto da BR 101. Fica próximo também da Ferrovia Litorânea Sul, que começa a ser construída no final deste ano. E da Rodovia 447, que será a ligação da BR 262 com a Rodovia Darly Santos e os terminais portuários de Vila Velha. Outra vantagem é a disponibilidade de gás natural para consumo industrial para atender às empre-

zas que precisam fazer trabalhos de soldagem.

O grupo está negociando parceria com uma empresa chinesa – o nome não foi revelado – para implantar no local uma pequena linha de montagem de motocicletas. A idéia, explicou Portugal, é que a empresa chinesa importe motos e também peças.

Se o projeto for concretizado, a indústria poderá, em uma etapa posterior, ampliar a importação de peças para fortalecer a linha de montagem.

Viana se recupera economicamente

■ **HISTÓRICO.** Várias empresas localizadas em Viana, fecharam as portas na última década.

Antártica/Ambev, Condugel, Chocolates Vitória, Braspérola são algumas delas

■ **ATRAÇÃO.** Nos últimos anos a administração municipal está desenvolvendo articulações para atrair novas empresas para o município

■ **PÓLO.** Uma das ações foi a criação do pólo industrial, com a disponibilização de áreas para a instalação de empresas de vários portes

■ **REGGIANI.** Uma das primeiras empresas a se instalar no pólo industrial de Viana foi a Bebidas Reggiani, que já está operando no novo endereço

■ **LOGÍSTICA.** Na segunda quinzena de março, a área anteriormente ocupada pela fábrica da Antártica, depois

Ambev, passará a abrigar o centro de logística, armazenagem e distribuição da Porto Brasil

■ **CENTROS DE CONSUMO.** O centro terá espaço para 40 empresas que trabalharão a distribuição de cargas variadas a serem distribuídas para vários centros de consumo do país

■ **IMPOSTOS.** A abertura de novas empresas reflete em dinamismo para a economia do município, que está aumentando a arrecadação.

■ **ISS.** Em 2001 a arrecadação de ISS rendeu aos cofres municipais R\$ 1,135 milhão. No ano passado, o valor para R\$ 5.694, um incremento de 401%.

■ **IPTU.** A arrecadação do IPTU, saltou de R\$ 332,986 mil em 2003 para R\$ 1,030 milhão em 2007, com crescimento de 209%.